



Panorama do desempenho educacional no final da educação básica paulista

Pontos principais:

- As análises consideram apenas os alunos que estão cursando o 3º ano do ensino médio;
- Os resultados do Enem e do SAEB indicam aumento do aprendizado dos alunos em quase todas as regiões. Esse aumento não é homogêneo no estado de São Paulo
- Das 43 regiões de governo, 42 regiões obtiveram aumento na média dos resultados, com média de crescimento de 3,02%;
- A melhora do desempenho na rede pública foi maior do que na rede privada;
- A melhora dos resultados no SAEB entre 2017 e 2019 foi acompanhado por uma melhora nos resultados do Enem porém em dimensões inferiores.

A avaliação do aprendizado dos alunos ao final da educação básica¹ é uma forma de monitorar a qualidade educacional no sistema de educação brasileiro, subsidiando a discussão pública sobre educação e a possibilidade de se criar políticas públicas que melhorem tal qualidade. O presente boletim apresenta o panorama dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) nas regiões de governo do estado de São Paulo entre 2017 e 2019, com foco nos alunos que estavam cursando o 3º ano do ensino médio. Tanto o Enem quanto o SAEB permitem monitorar o desempenho destes alunos no momento de saída da educação básica e que estão, assim, entrando no mercado de trabalho e/ou no ensino superior.

O Enem foi criado em 1998, passou a ser utilizado como instrumento seletivo para a entrada em universidades, o que é feito hoje por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A participação dos alunos é optativa e o cálculo da proficiência no exame ocorre através da Teoria de Resposta ao Item (TRI).² É importante destacar que os alunos que estão no 2º ano do ensino médio ou que já concluíram a educação básica em anos anteriores podem realizar o Enem, sendo que os primeiros participam apenas para praticar e verificar o seu desempenho. Como o foco do presente boletim são os alunos que estão no 3º ano do ensino médio, analisou-se o desempenho apenas desses alunos que estavam no final da educação básica. Por outro lado,

apesar de voluntário a participação dos alunos concluintes do ensino médio é extremamente elevada no Enem. O SAEB foi criado em 1990 e realiza a avaliação de aprendizado dos alunos no final de cada ciclo da educação básica. Esse exame é realizado a cada dois anos e para o 3º ano do ensino médio deixou de ser amostral e passou a ser aplicado censitariamente nas escolas públicas brasileiras desde 2017, também usando a TRI.

No segundo semestre de 2020 foram divulgados os resultados do SAEB realizado em 2019, pela segunda vez divulgou-se resultados do 3º ano do ensino médio por escolas públicas e por município (a outra foi em 2017). Um destaque importante nesta divulgação foi a significativa melhora dos resultados obtidos pelos alunos brasileiros e paulistas do 3º ano do Ensino médio. Depois de uma forte queda e de uma longa estagnação, vemos o retorno das proficiências média dos alunos do 3º ano do ensino médio para patamar próximo ao SAEB 1997 (ponto mais elevado da série do SAEB). Se tomarmos o Enem entre estes dois anos – 2017 a 2019, também observamos esta melhora mesmo que mais comedida.

Este boletim busca apresentar um panorama de desempenho no Enem nas diferentes regiões do estado de São Paulo neste período, além disto o presente boletim explora a relação entre Enem e SAEB, buscando algumas explicações para as semelhanças e diferenças de resultados encontrados ao se explorar cada uma das avaliações.

¹ A educação básica compreende o ensino infantil, o ensino fundamental e o ensino médio no Brasil.

² A TRI permite a comparabilidade dos resultados do exame entre diferentes edições/anos.



Outubro/2020

Mais de dois terços das regiões de governo do estado de São Paulo estão acima da média nacional no Enem 2019

A Figura 1 apresenta um mapa do desempenho das regiões de governo do estado de São Paulo no Enem 2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio e todas as redes de ensino (municipal, estadual, federal e privada), nota-se que as regiões de governo de São Carlos, São José dos Campos, Catanduva, Ribeirão Preto e Tupã apresentaram as maiores médias do estado em 2019.

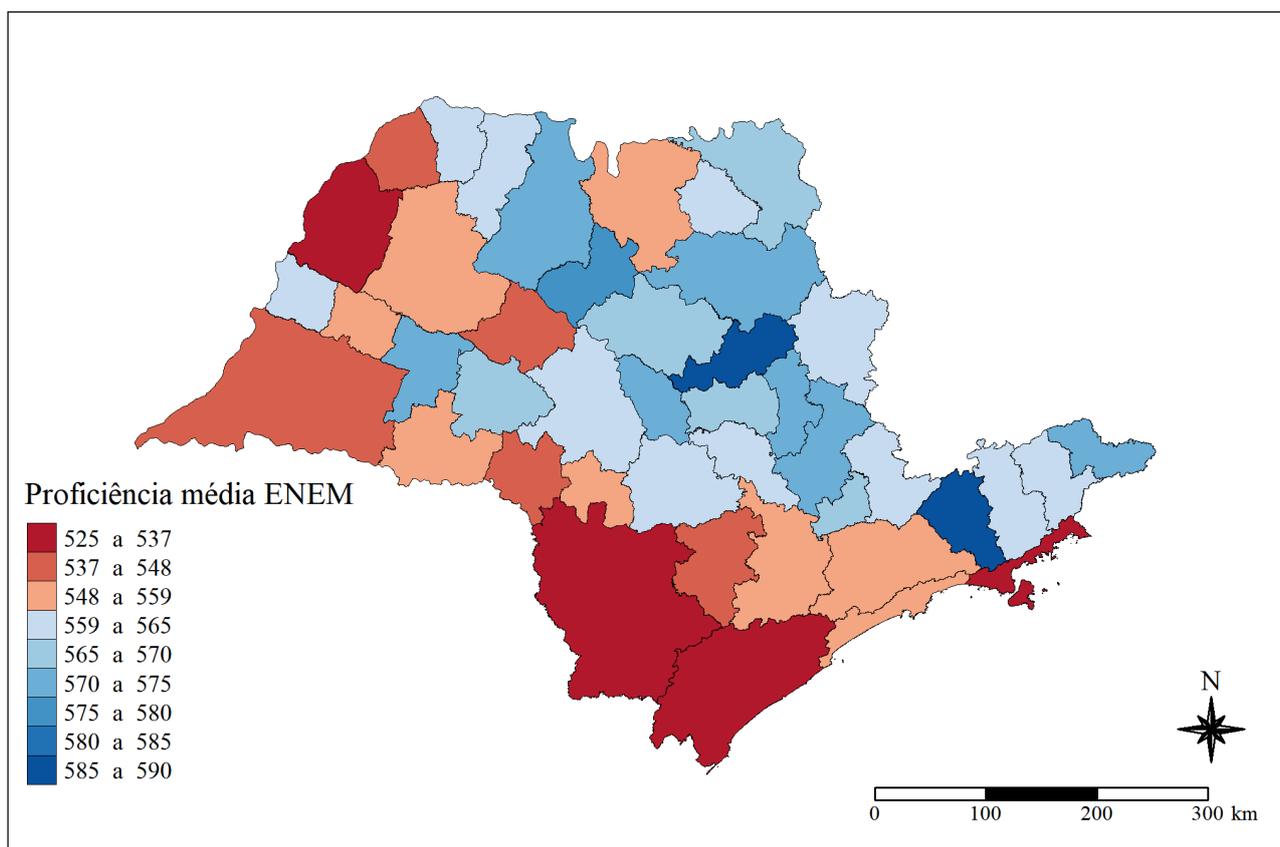
A média nacional do Enem em 2019 foi de 553,22 pontos, considerando a média aritmética da prova objetiva e de redação. Das 43 regiões de governo do estado de São Paulo, 12 apresentaram desempenho médio no Enem 2019 abaixo da média nacional. As regiões com menor desempenho foram Caragatatuba, Itapeva, Registro, Andradina e Ourinhos.

A disposição geográfica das regiões indica desempenho acima da média no centro-norte do estado,

além dos municípios no Vale do Paraíba, já as regiões que apresentaram os piores resultados no Enem 2019 estão concentradas no sul e oeste do estado, além do litoral.

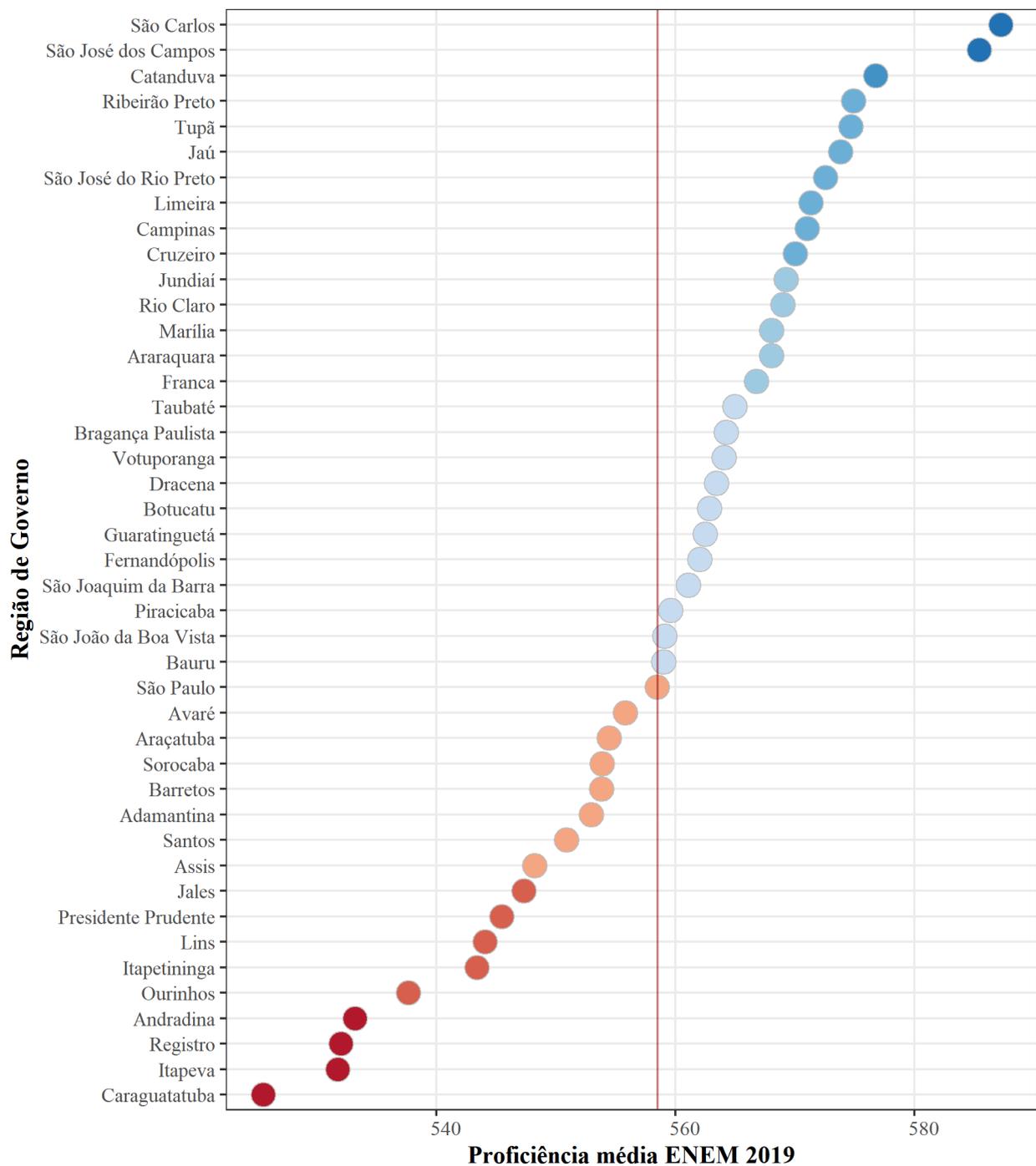
Uma comparação dos resultados em relação ao Enem de 2017 nos mostra que as regiões de governo com desempenho mais elevado em 2019 foram, em geral, aquelas com maiores evoluções nas notas do Enem entre 2017 e 2019, como pode ser visto na Figura 2. Entretanto, há exceções como, por exemplo, Ribeirão Preto que obteve baixo crescimento no desempenho escolar e apresentou uma das médias mais altas do estado. Por outro lado, as regiões com menor desempenho, apresentaram decréscimos em seu desempenho ou baixo crescimento. Isto fez com que entre 2017 e 2019 tenha ocorrido um aumento na desigualdade de desempenho escolar entre as regiões do estado de São Paulo.

Figura 1 – Proficiência média no Enem 2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio de todas as redes de ensino e por região de governo do estado de São Paulo.





Outubro/2020



Fonte: elaboração própria utilizando informações do Enem (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio de todas as redes de ensino (municipal, estadual, federal e privada). 'Proficiência média Enem' representa a média de proficiência dos alunos que realizaram o Enem 2019 de determinada região de governo, considerando a média aritmética da prova objetiva e da redação. Linha vertical representa a média do estado de São Paulo.



Outubro/2020

Desempenho no Enem melhora em quase todas as regiões de governo do estado de São Paulo

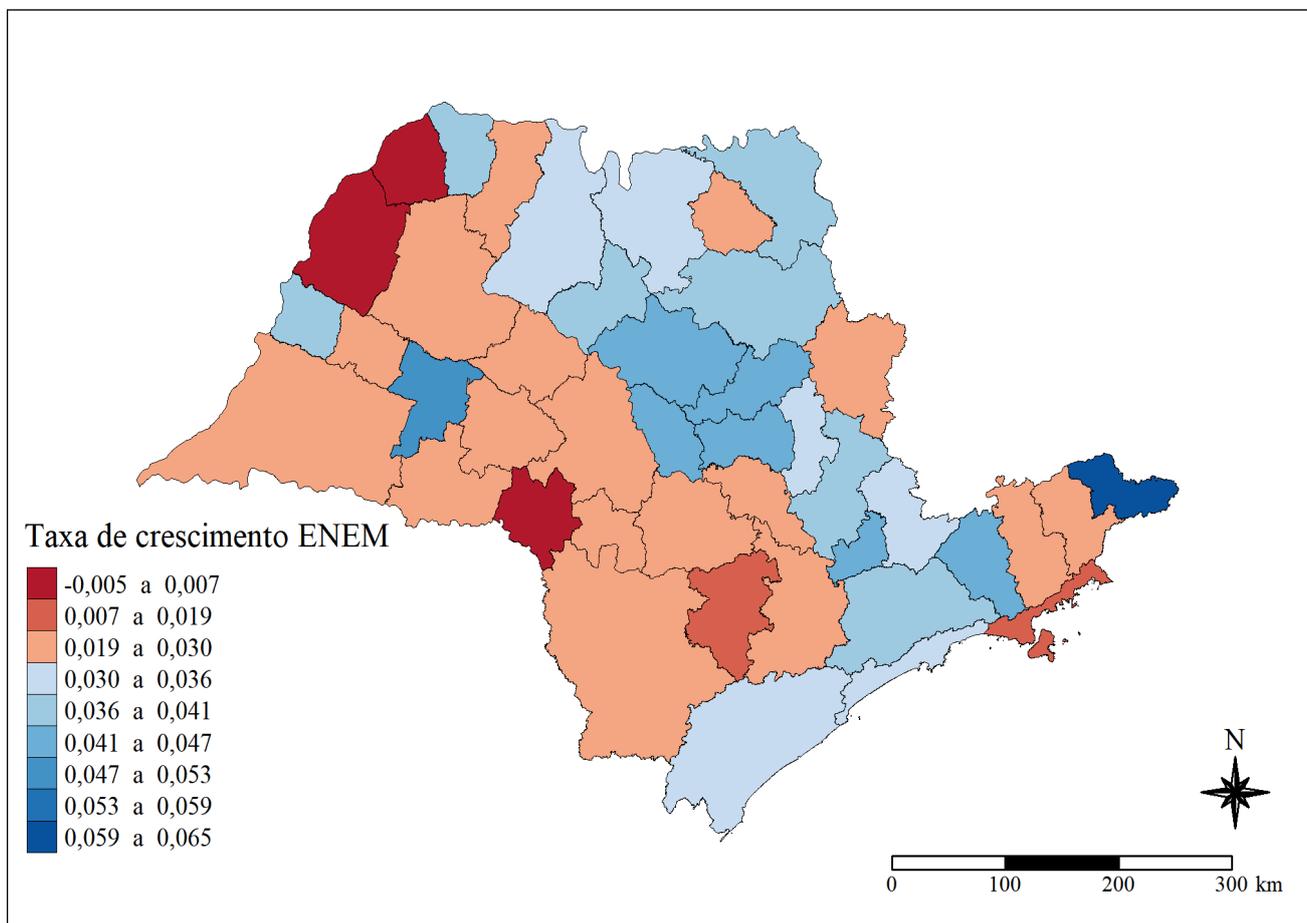
Com base nos resultados apresentados no Enem 2019, comparando-os com 2017 observamos um crescimento médio do desempenho dos alunos paulistas em todas as redes de ensino (3,02%), ligeiramente superior ao do país (2,99%). É possível identificar a melhora em quase todas as regiões do estado em relação a 2017, visto que 42 das 43 regiões de governo paulistas obtiveram aumento na média das notas.

Destacam-se as regiões de governo de Cruzeiro, Tupã, Jundiá, São Carlos e São José dos Campos, com crescimento superior a 4,45%, principalmente nas regiões de Tupã e Cruzeiro, que apresentaram aumento de 5,22% e 6,23%, respectivamente. Essas duas regiões

adentraram no grupo das 10 regiões com melhor desempenho no Enem em 2019, enquanto as regiões de São Carlos e São José dos Campos se mantiveram como primeira e segunda região de governo com melhor desempenho do estado.

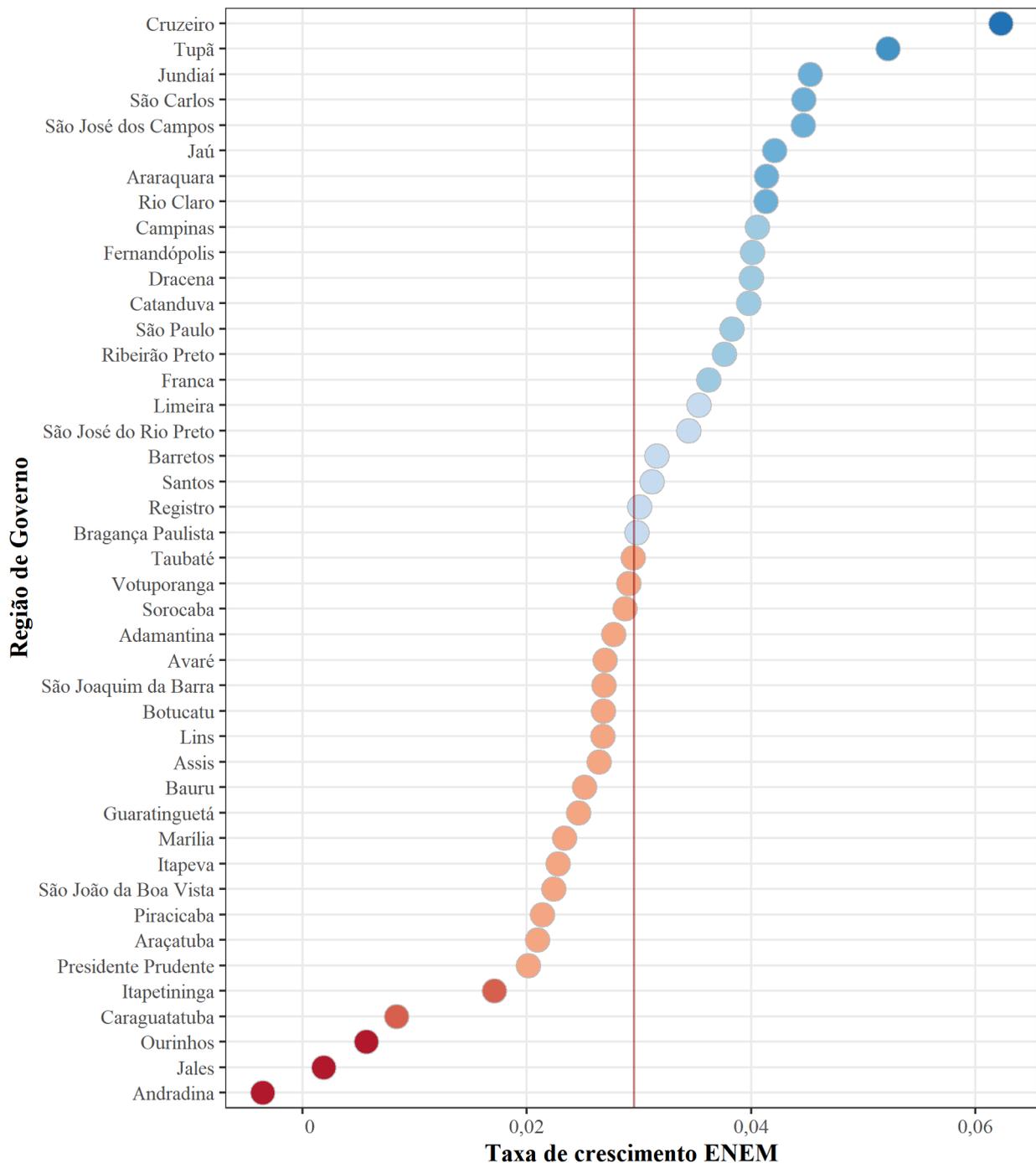
Destoam as regiões de Caraguatatuba, Ourinhos, Jales e Andradina por obterem as menores médias de crescimento, todas abaixo de 1%. A região de Andradina foi a única a apresentar redução na nota média entre 2017 e 2019 (-0,36%), sendo a 4ª pior região do estado na média de notas. Caraguatatuba, passou a ser a região com o pior desempenho em 2019.

Figura 2 – Taxa de crescimento da proficiência média no Enem 2017-2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio de todas as redes de ensino e por região de governo do estado de São Paulo.





Outubro/2020



Fonte: elaboração própria utilizando informações do Enem (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio de todas as redes de ensino (municipal, estadual, federal e privada). 'Taxa de crescimento Enem' representa a taxa de crescimento da média de proficiência dos alunos que realizaram o Enem 2019 de determinada região de governo, considerando a média aritmética da prova objetiva e da redação em relação ao desempenho de 2017. A linha vertical representa a média do estado de São Paulo.



Outubro/2020

Melhora de desempenho no Enem é maior nas escolas públicas paulistas do que nas escolas privadas

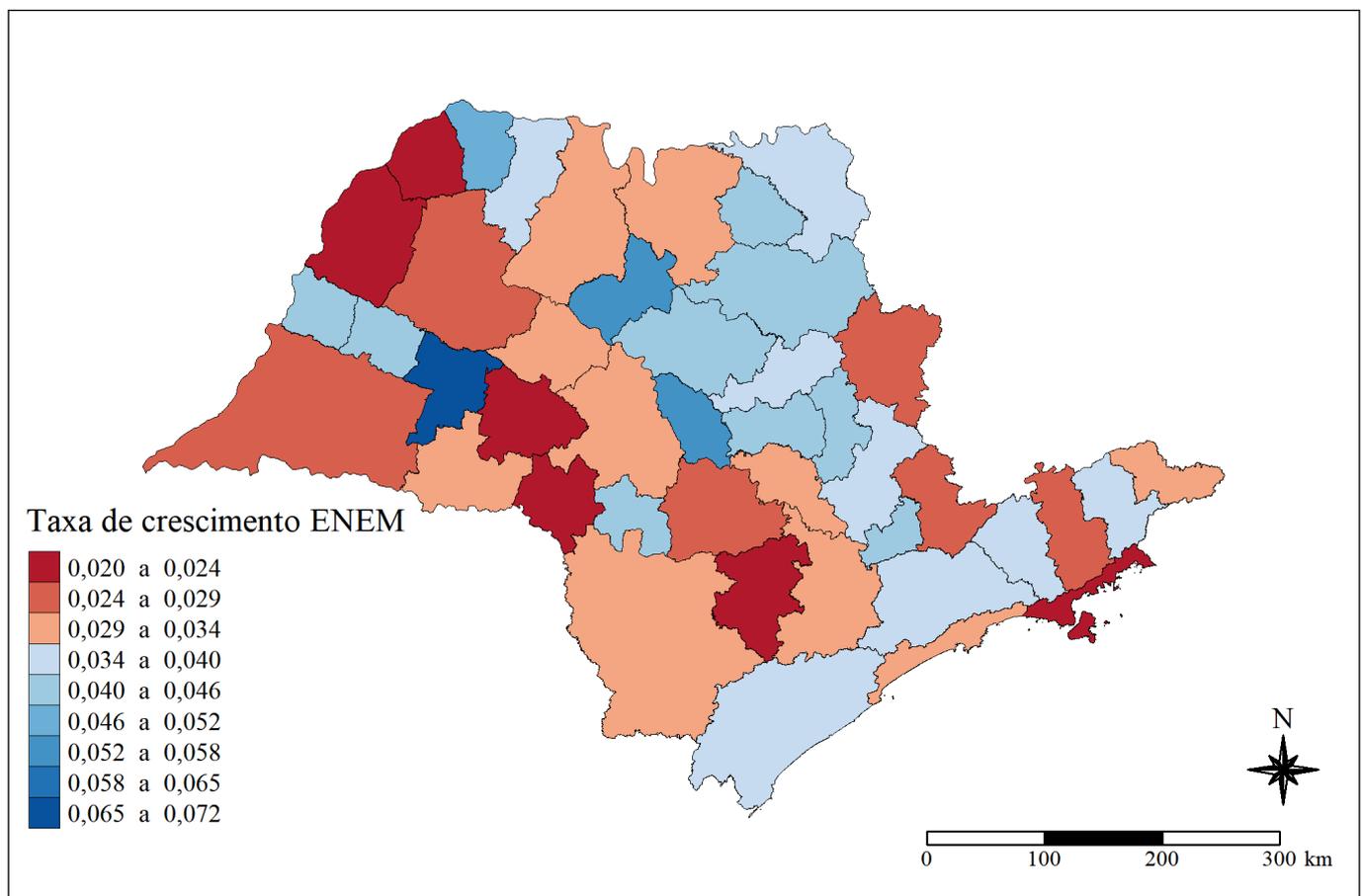
Ao se considerar as diferentes redes de ensino, observa-se uma maior taxa de crescimento (3,45%) das notas do Enem das escolas públicas, quando comparada com a taxa de crescimento do desempenho médio de todas as redes de ensino (3,02%). Este é um elemento positivo visto o já bastante conhecido desempenho inferior das escolas públicas em relação às escolas privadas em termos absolutos no Enem.

Na Figura 3, considerando apenas a rede pública de ensino (escolas municipais, estaduais e federais), observamos substanciais mudanças na evolução das regiões de governo no Enem entre 2017 e 2019 se comparado com a média de todas as escolas, públicas e privadas (Figura 2). A região de governo de Cruzeiro, por

exemplo, sai da melhor posição para se situar abaixo da média estadual quando se considera apenas a evolução do desempenho das escolas de sua rede pública de ensino, entre 2017 e 2019. As regiões de São Carlos e São José dos Campos também são regiões de governo que apresentam quedas substanciais na classificação de evolução de desempenho quando consideramos apenas as escolas da rede pública.

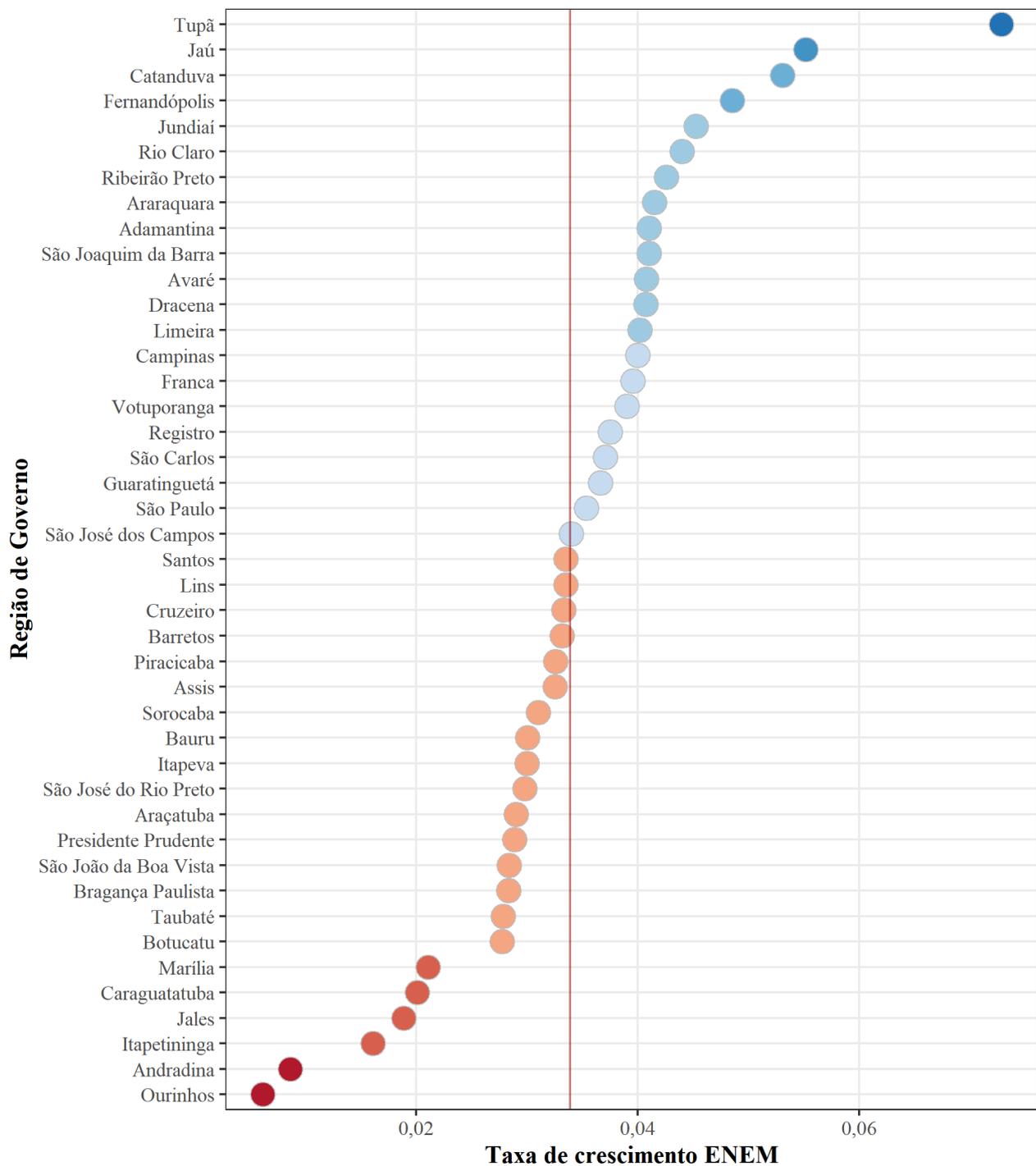
As regiões com piores taxas de crescimento no Enem entre 2017 e 2019 continuam com as piores taxas de crescimento quando se considera apenas suas redes pública de ensino. Essas regiões são por Caraguatatuba, Jales, Itapetininga, Andradina e Ourinhos.

Figura 3 – Taxa de crescimento da proficiência média no Enem 2017-2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino e por região de governo do estado de São Paulo.





Outubro/2020



Fonte: elaboração própria utilizando informações do Enem (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino (municipal, estadual e federal). 'Taxa de crescimento Enem' representa a taxa de crescimento da média de proficiência dos alunos que realizaram o Enem 2019 de determinada região de governo, considerando a média aritmética da prova objetiva e da redação. Linha vertical representa a média do estado de São Paulo.



Outubro/2020

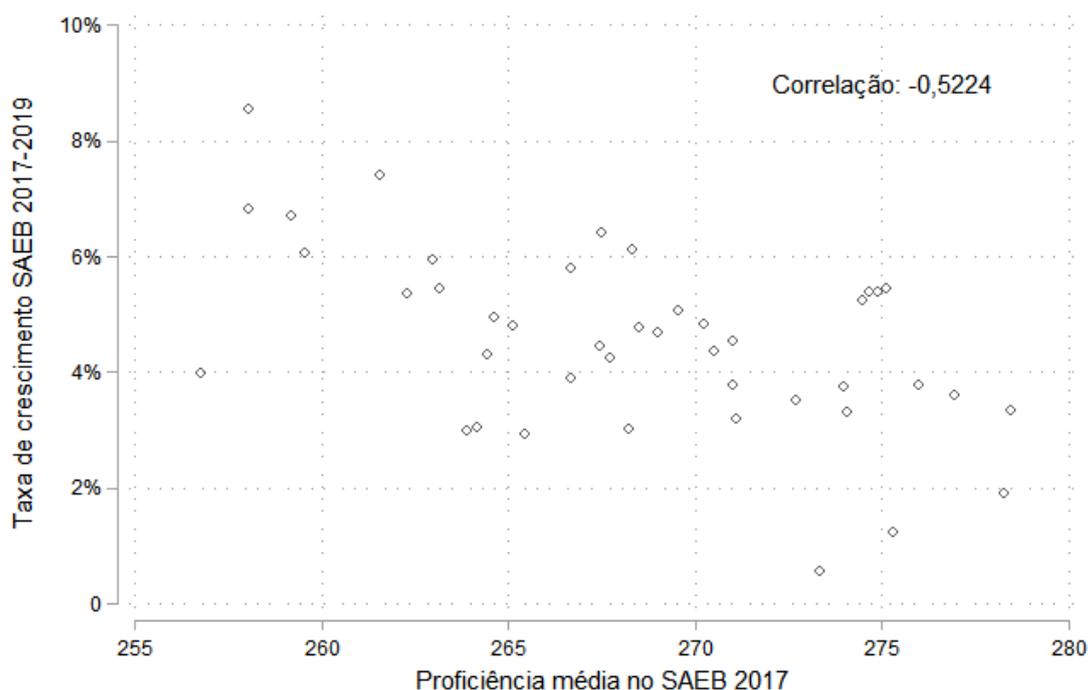
O ensino médio paulista no SAEB: uma melhora substancial

As escolas paulistas melhoram seu desempenho também no SAEB. Entre 2017 e 2019, houve uma melhora de 3,58% em Matemática e 4,56% em Português, acima do crescimento nacional que foi de 2,92% e 4,10 %, respectivamente.

Esse padrão generalizado de crescimento positivo e substancial no SAEB do 3º ano do ensino médio entre 2017 e 2019 levanta muitos questionamentos entre os especialistas no tema, dado que este crescimento reverte uma tendência de estagnação do ensino médio nacional.

Na Figura 4, ao se analisar as regiões de governo paulistas que apresentaram os maiores crescimentos do SAEB do 3º ano do ensino médio entre 2017 e 2019, verificamos que as regiões com menores níveis de proficiência média em 2017 foram aquelas que apresentaram as maiores taxas de crescimento entre 2017 e 2019. A correlação entre o nível do SAEB em 2017 e a sua taxa de crescimento é de -0,52. Portanto, parece que ocorreu uma convergência na proficiência entre as regiões de governo quando ela é medida pelo SAEB.

Figura 4 – Relação entre a taxa de crescimento da proficiência média no SAEB 2017-2019 e a proficiência média no SAEB em 2017, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública e por região de governo do estado de São Paulo.



Fonte: elaboração própria utilizando informações do SAEB (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública (municipal, estadual e federal). 'Proficiência média no SAEB 2017' representa a média de proficiência média no SAEB dos municípios de determinada região de governo em 2017, considerando a média aritmética das provas de matemática e de leitura. 'Taxa de crescimento SAEB 2017-2019' representa a taxa de crescimento dessa proficiência média entre 2017 e 2019. A metodologia de cálculo da proficiência média no SAEB considera a indisponibilidade dos microdados individuais do SAEB 2019 no momento em que foram realizadas as análises.



Outubro/2020

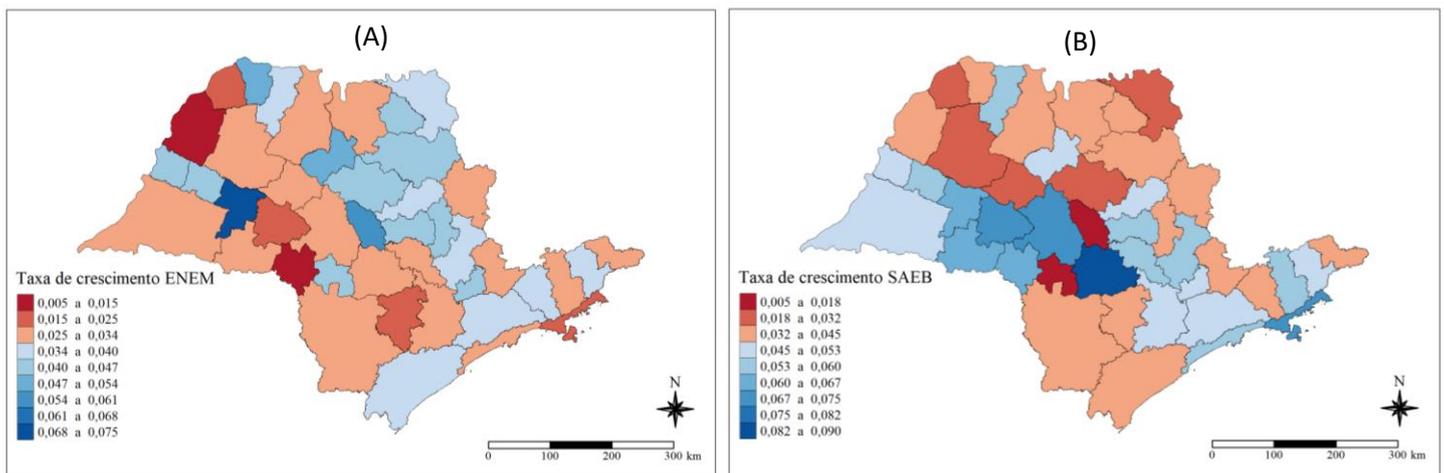
Evolução do desempenho no Enem entre 2017 e 2019 por regiões de governo no Estado de São Paulo em comparação com o SAEB

A Figura 5 apresenta a comparação entre as taxas de crescimento da proficiência média no Enem (Figura 5 – A) e no SAEB (Figura 5 – B) entre 2017 e 2019. Apenas as escolas públicas (municipais, estaduais e federais) são consideradas na análise devido à indisponibilidade de informações do SAEB 2019 para a

rede privada por regiões. Na Figura 5, notamos que as taxas de crescimento da proficiência média no SAEB são, em geral, maiores do que as do Enem.

Observamos, na Figura 5 (A e B) que não existe relação clara entre a taxa de crescimento do Enem e a do SAEB nas diferentes regiões de governo paulistas.

Figura 5 – Taxa de crescimento da proficiência média no Enem (A) e no SAEB (B) entre 2017 e 2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública e por região de governo do estado de São Paulo.



Fonte: elaboração própria utilizando informações do Enem e SAEB (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública (municipal, estadual e federal). ‘Taxa de crescimento Enem’ representa a taxa de crescimento da média de proficiência dos alunos do 3º ano do ensino médio de determinada região de governo entre 2017 e 2019, considerando a média aritmética da prova objetiva e da redação. ‘Taxa de crescimento SAEB’ representa a taxa de crescimento da média de proficiência média dos municípios de determinada região de governo entre 2017 e 2019, considerando a média aritmética das provas de matemática e de leitura. A metodologia de cálculo da proficiência média no SAEB considera a indisponibilidade dos microdados individuais do SAEB 2019 quando a análise foi realizada.

A Figura 6 indica que a proficiência média dos alunos do 3º ano do ensino médio apresentou crescimento nos dois exames. Isso pode ser indicativo de melhora do aprendizado dos alunos que estão terminando a educação básica.

Porém, além dos resultados no Enem não apresentarem o mesmo padrão regional de crescimento do SAEB, a correlação entre as taxas de crescimento dos dois exames é negativa (correlação de -0,11). Ou seja, as regiões de governo que apresentaram maiores avanços na proficiência média no SAEB entre 2017 e 2019 não foram as mesmas que apresentaram crescimentos mais expressivos na proficiência média no Enem, exceto em alguns casos. No entanto, a evolução foi distinta em cada

região de acordo com a medida de proficiência, o que abre alguns questionamentos como:

- Por servir como instrumento de entrada no ensino superior, o Enem pode implicar em maior esforço e dedicação dos alunos que o fazem. Assim, é possível que os níveis de proficiência no Enem já eram elevados em 2017 e não permitiriam tanto crescimento.

- Os dados do SAEB começaram a ser disponibilizado por escola e município apenas nas últimas duas edições (2017 e 2019). Por não ter consequências para os alunos, o SAEB pode não ter exigido historicamente o mesmo esforço e dedicação dos alunos como havia sido feito no Enem. Mas com a divulgação dos resultados por escolas nas últimas

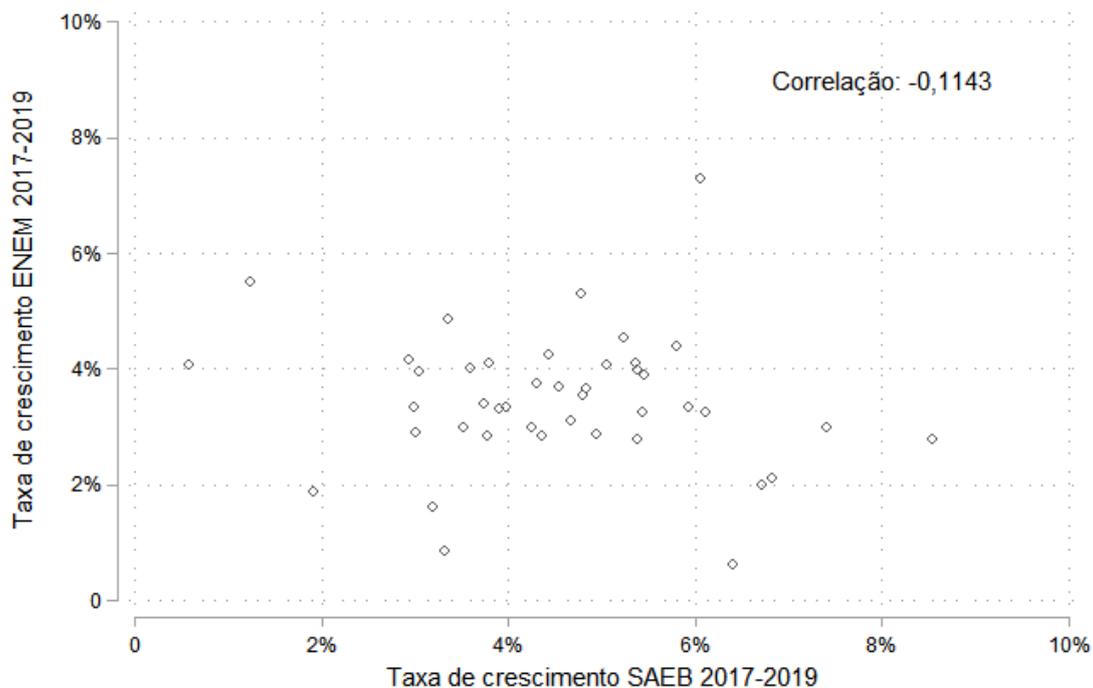


Outubro/2020

edições existe um esforço recente de uma parte das escolas em “ir bem”, especialmente no último exame onde existe de fato a primeira comparação entre dois anos e se observa a melhora dos resultados. Assim, existe uma maior margem para o crescimento da proficiência média no SAEB, dado que o esforço foi ampliado no último exame.

Sendo assim nota-se uma efetiva melhora no ensino médio paulista nos últimos anos, mesmo que a melhora verificada no SAEB se deva em parte a uma atenção maior ao próprio exame.

Figura 6 – Relação entre a taxa de crescimento da proficiência média no Enem 2017-2019 e a taxa de crescimento da proficiência média no SAEB 2017-2019, considerando apenas os alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública e por região de governo do estado de São Paulo.



Fonte: elaboração própria utilizando informações do Enem e SAEB (INEP/MEC). Considera-se apenas alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública (municipal, estadual e federal). ‘Taxa de crescimento Enem 2017-2019’ representa a taxa de crescimento da média de proficiência dos alunos do 3º ano do ensino médio de determinada região de governo entre 2017 e 2019, considerando a média aritmética da prova objetiva e de redação. ‘Taxa de crescimento SAEB 2017-2019’ representa a taxa de crescimento da média de proficiência média dos municípios de determinada região de governo entre 2017 e 2019, considerando a média aritmética das provas de matemática e de leitura. A metodologia de cálculo da proficiência média no SAEB considera a indisponibilidade dos microdados individuais do SAEB 2019 no momento em que foram realizadas as análises.



Outubro/2020

Anexo: classificação das escolas públicas e privadas paulistas no Enem 2019

A seguir, apresentamos classificação das escolas paulistas (públicas e privadas) de acordo com a nota geral, que considera a nota na prova objetiva e a nota da redação, no Enem 2019. Lembrando que essa classificação considera apenas os alunos que estavam cursando o 3º ano do ensino médio (ensino regular) em 2019 e escolas que tiveram pelo menos dez alunos realizando a prova do Enem. Separamos a classificação entre as escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e privadas, além de considerar uma classificação para o município de Ribeirão Preto.

Na Tabela A.1, observa-se as vinte e cinco escolas públicas paulistas com maior nota geral no

Enem 2019. Entre as escolas públicas com maiores notas, destaque para a predominância de colégios técnicos, colégios associados às universidades paulistas (UNESP e UNICAMP) e Institutos Federais. Essas escolas estão distribuídas em várias cidades do estado de São Paulo.

Por serem escolas públicas de alto desempenho no exame do Enem 2019, elas fornecem uma base para se analisar as características relevantes que as diferenciam das demais escolas da rede pública, o que é essencial para elaboração de boas políticas públicas.

Tabela A.1 – Classificação das escolas públicas paulistas de acordo com a nota geral no Enem 2019 (apresenta-se apenas as 25 escolas com maior nota geral).

Nota geral	Nome da instituição	Município de SP
713,7	ETEC PROFA MARINÊS TEODORO DE FREITAS ALMEIDA	Novo Horizonte
707,7	COL TEC INDUSTRIAL PROF ISAAC PORTAL ROLDAN - UNESP	Bauru
694,0	ETEC PROFA LUZIA MARIA MACHADO	Arujá
693,8	COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS - UNICAMP	Campinas
693,4	ETEC PROFESSOR ARMANDO JOSÉ FARINAZZO	Fernandópolis
684,8	COTEL - COLÉGIO TÉCNICO DE LORENA - PROF NELSON PESCIOTTA	Lorena
684,6	IFSP - CAMPUS CUBATÃO	Cubatão
682,7	ETEC DE EMBU	Embu das Artes
681,5	ETEC JOÃO RAYS COMENDADOR	Barra Bonita
680,0	ETEC JOAQUIM FERREIRA DO AMARAL	Jaú
679,5	ETEC PRESIDENTE VARGAS	Mogi das Cruzes
679,3	CTIG PROF CARLOS AUGUSTO PATRÍCIO AMORIM - UNESP	Guaratinguetá
678,6	ETEC DE SÃO PAULO	São Paulo
677,8	ETEC PROF DR JOSÉ DAGNONI	Santa Bárbara d'Oeste
676,5	EEFMT PROFESSORA DAGMAR RIBAS TRINDADE	Barueri
674,8	ETEC IRMÃ AGOSTINA	São Paulo
674,4	IFSP - CAMPUS SUZANO	Suzano
674,3	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SANTA ISABEL	Santa Isabel
671,1	COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA - UNICAMP	Limeira
670,1	ETEC GUARACY SILVEIRA	São Paulo
670,0	IFSP - CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA	São Paulo
669,6	ETEC PEDRO BADRAN	São Joaquim da Barra
668,3	ETEC PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO	Tupã
667,8	IFSP - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA	Bragança Paulista
667,5	IFSP - CAMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ	Jundiaí

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Enem 2019 do INEP/MEC.

Em Ribeirão Preto (Tabela A.2), observa-se o colégio técnico com a maior nota entre as escolas públicas do município, seguida pelos demais colégios estaduais. As escolas públicas de Ribeirão

Preto que mais se sobressaem apresentaram desempenho médio no Enem 2019 claramente abaixo daquele dos melhores colégios públicos do estado paulista.



Outubro/2020

Tabela A.2 - Classificação das escolas públicas de Ribeirão Preto de acordo com a nota geral no Enem 2019 (apresenta-se apenas as 10 escolas com maior nota geral).

Nota geral	Nome da instituição	Município de SP
635,0	ETEC JOSÉ MARTIMIANO DA SILVA	Ribeirão Preto
591,3	PROFESSOR SEBASTIÃO FERNANDES PALMA	Ribeirão Preto
571,5	PROFESSORA DJANIRA VELHO	Ribeirão Preto
565,0	BARROS CÔNEGO	Ribeirão Preto
557,8	PROFESSOR RAFAEL LEME FRANCO	Ribeirão Preto
553,3	JARDIM FLAMBOYANS	Ribeirão Preto
552,7	ALBERTO SANTOS DUMONT	Ribeirão Preto
551,1	DOM ROMEU ALBERTI	Ribeirão Preto
544,8	PROFESSOR JOÃO AUGUSTO DE MELLO	Ribeirão Preto
540,5	PROFESSOR CID DE OLIVEIRA LEITE	Ribeirão Preto

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Enem 2019 do INEP/MEC.

Considerando as escolas privadas, observa-se na Tabela A.3 que os três colégios privados com maior nota no Enem 2019 estão na capital paulista. Das vinte e cinco escolas privadas com maior nota geral no Enem 2019, oito estão na capital e treze na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Isso é um indicativo de que há um grau de concentração de escolas com maiores notas no Enem na capital do estado e na RMSP.

No interior do estado, há certo destaque para os municípios considerados médios e grandes, como esperado.

Tabela A.3 - Classificação das escolas privadas paulistas de acordo com a nota geral no Enem 2019 (apresenta-se apenas as 25 escolas com maior nota geral).

Nota geral	Nome da instituição	Município de SP
800,1	COLÉGIO VITAL BRAZIL	São Paulo
790,6	COLÉGIO VÉRTICE - UNIDADE II	São Paulo
785,7	COLÉGIO OBJETIVO INTEGRADO	São Paulo
785,3	ESCOLA SEB UNIDADE ÁLVARES CABRAL	Ribeirão Preto
780,9	ESCOLA VILLARE	São Caetano do Sul
780,1	COLÉGIO MOBILE	São Paulo
770,9	COLÉGIO ANGLO LEONARDO DA VINCI - UNIDADE I	Osasco
770,1	COLÉGIO EMBRAER JUAREZ WANDERLEY	São José dos Campos
763,7	COLÉGIO ANGLO LEONARDO DA VINCI - UNIDADE GRANJA VIANA	Carapicuíba
763,5	COLÉGIO PROGRESSO CAMPINEIRO	Campinas
762,9	COLÉGIO OBJETIVO INTEGRADO DE MOGI DAS CRUZES	Mogi das Cruzes
762,3	COLÉGIO ETAPA	Valinhos
761,6	SAO CARLOS INSTITUTO EDUCAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	São Carlos
761,2	INSTITUTO SANTA ÚRSULA	Ribeirão Preto
758,7	COLÉGIO CRIATIVO	Marília
757,9	COLÉGIO JOHN KENNEDY	Pirassununga
756,6	COLÉGIO UIRAPURU	Sorocaba
756,2	COLÉGIO PENTÁGONO - UNIDADE MORUMBI	São Paulo
755,6	LICEU JARDIM	Santo André
755,0	LEONARDO DA VINCI COLÉGIO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	Jundiaí
754,9	COLÉGIO AUGUSTO LARANJA - UNIDADE I	São Paulo
754,9	COLÉGIO MONTEIRO LOBATO	Mogi Guaçu
753,2	COLÉGIO PENTÁGONO - UNIDADE CAIUBI	São Paulo
750,1	COLÉGIO CIDADE DE ATIBAIA	Atibaia
749,7	LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO	São Paulo

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Enem 2019 do INEP/MEC.



Outubro/2020

Considerando apenas Ribeirão Preto (Tabela A.4), observa-se que os colégios privados acompanham o

desempenho dos melhores colégios privados do estado paulista.

Tabela A.4 - Classificação das escolas privadas de Ribeirão Preto de acordo com a nota geral no Enem 2019 (apresenta-se apenas as 10 escolas com maior nota geral).

Nota geral	Nome da instituição	Município de SP
785,3	ESCOLA SEB UNIDADE ÁLVARES CABRAL	Ribeirão Preto
761,2	INSTITUTO SANTA ÚRSULA	Ribeirão Preto
731,5	COLÉGIO FAAP	Ribeirão Preto
722,7	COLÉGIO MARISTA	Ribeirão Preto
720,2	OBJETIVO CENTRO INTERESCOLAR UNIDADE XXVII	Ribeirão Preto
717,6	COLÉGIO EINSTEIN	Ribeirão Preto
711,0	ESCOLA SEB UNIDADE LAFAIETE	Ribeirão Preto
697,6	COLÉGIO GABARITO	Ribeirão Preto
683,6	ALBERT SABIN ESCOLA DE ENSINO MÉDIO	Ribeirão Preto
678,1	LICEU CONTEMPORANEO ENSINO MÉDIO	Ribeirão Preto

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Enem 2019 do INEP/MEC.